

## FOCO



Joel Silva/Folhapress

O governador Geraldo Alckmin e o prefeito João Dória tomam café em padaria do centro



Rivaldo Gomes - 2.jan.2017/Folhapress

A secretária Soninha Francine com uniforme de gari no evento para o qual atrasou 40 min

## Dória cria 'lei Soninha' com 'multa' para secretário que chegar atrasado

Após atraso de secretária em evento, quem não for pontual em reuniões pagará até R\$ 400

LEANDRO MACHADO  
DE SÃO PAULO

O prefeito de SP, João Dória (PSDB), criou uma espécie de "multa" para os secretários municipais que chegarem atrasados a reuniões.

Na segunda-feira (2), segundo dia da gestão do tucano,

a secretária Soninha Francine (Assistência e Desenvolvimento Social) chegou 40 minutos atrasada a um evento de limpeza urbana no qual estavam Dória e todos os demais do primeiro escalão da prefeitura tucana.

Naquele dia, Dória e secretários se vestiram de garis pa-

ra ajudar na limpeza de uma praça na região central, e Soninha diz ter perdido a hora.

Por sugestão de Dória, a regra vai funcionar assim: o secretário que se atrasar para reuniões por até 15 minutos terá de pagar R\$ 200 de "multa". Quem ultrapassar 15 minutos desembolsará R\$ 400.

O valor arrecadado vai para um fundo gerenciado por Patrícia Bezerra, secretária de Cidadania e Direitos Humanos. Depois, será distribuído a instituições de caridade.

"É uma coisa bem humorada, mas uma coisa de respeito por nossas reuniões. Hoje [quarta], tivemos a se-

gunda reunião com os secretários. Olha, ninguém se atrasou. Ninguém quis correr o risco de pagar essa contribuição", disse o prefeito, na manhã desta quarta (4), após evento com o governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Eles anunciaram o repasse anual de R\$ 84 milhões do governo do Estado ao fundo de assistência social da prefeitura e a programas de transferência de renda municipais.

Foi o primeiro evento conjunto dos tucanos após a posse de Dória. Na sexta, a dupla voltará a se reunir para anunciar uma parceria na área de segurança pública.

Após o evento na sede da

prefeitura, no viaduto do Chá, os tucanos caminharam pelo centro em clima de campanha eleitoral. Tomaram cafézinho em uma padaria e abraçaram pessoas na rua.

### EDIFÍCIO

A pedido de Dória, algumas salas do edifício Matarazzo, sede da Prefeitura de São Paulo, serão pintadas.

A sala de imprensa, onde normalmente ocorrem entrevistas, foi a primeira. "Estava cheia de marcas de mãos", afirmou o tucano.

Indagado se a pintura não contrariava seu discurso de economia, Dória respondeu: "Uma latinha de tinta só".